



Osvaldo Cabral

osvaldo.cabral@diariodosacores.pt

DIÁRIO
inconveniente

Pagar a factura

Para quem julgava que a factura das gestões irresponsáveis na SATA não chegaria aos nossos bolsos, vejam o que se passa com o agravamento da dívida bruta da região e com o Plano e Orçamento apresentados no parlamento.

Está lá tudo escarrapachado.

É a primeira factura que vamos ter que pagar, porque o desvario não fica por aqui.

Digamos que é uma primeira tranche, porque outras se seguirão.

O que resulta de tudo isso é que as centenas de milhões que vamos ter de aplicar na SATA vão-se esfumar em pagamentos de empréstimos, de aviões que não voam e outros negócios ruins, em vez de investirmos em coisas produtivas na nossa região.

Portanto, caro leitor, não se queixe quando faltar o médico na sua ilha ou o edifício escolar meter água.

O orçamento não estica para tudo e é preciso apagar os fogos que gestores e políticos irresponsáveis nos deixaram como herança.

Com os dois empréstimos garantidos, o de 65 milhões de há dois anos, e o de agora, com 132 milhões, o contributo da SATA para a dívida regional já vai em 197 milhões de euros.

A dívida em si aumentou de 1690,4 milhões em 2017 para 2405,4 em 2020, um acréscimo de 42% em três anos!

Só do que vamos pagar pelo famoso "Cachalote", o tal que era mais barato em terra do que a voar, dava para construir um novo hospital.

A investigação judicial às mortes no Lar do Nordeste começaram, incompreensivelmente, um ano depois.

A dos negócios da SATA nos últimos anos vai começar quando?

DEPUTADOS DE GABINETE - Um deputado quando é eleito (escolhido pelo partido e não pelos eleitores) para representar os Açores na Assembleia da República é para defender os interesses da nossa região e dos nossos cidadãos.

Pelo menos é o que nos prometem nas campanhas eleitorais.

Ver três deputados arreliados porque nos Açores há vozes a protestar contra os esquecimentos do Governo da República, é porque já não estão a cumprir a missão que lhes confiamos.

Preferem juntar-se à voz do dono, esquecendo-se que foi o povo que os colocou nos confortáveis gabinetes de S. Bento.

A lista de compromissos que António Costa rubricou para com a nossa região e que está por cumprir é longa e ainda há poucas semanas a publiquei numa destas crónicas.

Mas bastava aquele compromisso vexatório para todo o governo, o do financiamento da Universidade dos Açores, que afinal não é o que era, para os senhores deputados darem um murro na mesa e questionarem o respectivo chefe sobre a vergonha que agora estão a passar Vasco Cordeiro e João Luís Gaspar, por terem acreditado na carochinha.

Há políticos que precisam andar mais na rua do que em aviões e gabinetes.

BEM-VINDO - O Secretário Regional das Finanças, Bastos e Silva, manifestou esta semana a sua preocupação pela dimensão da administração pública regional.

Bem-vindo ao clube Sr. Secretário!

Aos anos que alertamos para o poder incontrolável de uma máquina gigantesca, pouco produtiva e enxameada de clientela partidária.

Olhe, como bom exemplo, podia começar pela enorme estrutura deste governo, de que alguns dos seus elementos nem sabemos se existem, e pela catrefada de nomeações, algumas delas descaradamente vira-casacas.

Somando aos negócios da SATA, é outra factura pesadíssima que nos entra pelo bolso dentro.

Basta pensar que, em média, temos 2 mil funcionários públicos por ilha.

É obra!

